## - PARTE DE COMBATE: AÇÃO DE PATRULHA DO I / 11º RI :

"Dos reconhecimentos lançados no dia 12 de abril pelo I Batalhão, de acordo com a ordem do Tenente-Coronel S3 do 11º RI, para verificar a presença e o valor do inimigo, em face da informação oriunda do IV Corpo, de que havia grande movimentação nas linhas inimigas, podendo tratar-se de reforço ou retirada.

1º – Reconhecimento lançado para a região do ponto cotado 747 (546.233), de 15 homens, sob o comando do 2º Sgt Max Wolff Filho. Saiu às 13:00 hs, de Montefonte; Passou por 732 (547.228) e foi a Morciani (547.230), de onde partiu para abordar 747. Três homens ficaram em posição em Morciani e dois grupos de 6 soldados / avançaram sobre 747, um à esquerda, o outro à direita, pelo campo, tentando / envolver o casario pelo norte. As duas frações conseguiram aproximar-se muito das casas, cerca de 20 metros. O elemento da esquerda tinha à frente o seu comandante Sgt Wolff, que deixou o caminho, entrando no terreno, para abordar o casario pela esquerda.

Às 13:15 hs, o inimigo deu uma rajada de metralhadora da quina esquerda das casas, ferindo mortalmente o comandante do reconhecimento, que se mecheu mais uma vez e recebeu outra rajada de metralhadora, partida do mesmo ponto. O soldado que mais perto seguira o Sgt Wolff teve o mesmo destino do seu comandante. O inimigo lançou então vários sinais luminosos, vermelhos e verdes; O elemento da esquerda ficou impossibilitado de se mexer no terreno, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos ainda da quina do casario de 747, do casario de Riva Di Biscia, do casario do ponto 728 ( 544.235 ), de um abrigo existente na margem Norte da estrada que vai para Riva Di Biscia, a 30 metros ao Norte da bifurcação da estradinha de 747, aproximadamente em 544.234.

O elemento da direita estava em idêntica situação, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos de um abrigo existente na parte Norte do casario de 747, de Lepore e das casas do ponto 706.

A situação agravou-se com o início de um bombardeio de morteiros inimigos, vindos das direções de Cassgno di Mezzo, de Cá do Gnoco e de uma outra não determinada, cortando a retirada do reconhecimento, atingindo as regiões de Morciani, Maserno e estrada que vai para Riva Di Biscia. Com a intervenção de nossos // morteiros e artilharia e a diminuição dos fogos inimigos, o 2º Sgt Nilton José // Faccion e os Soldados Antônio de Sá Rodrigues, Florival Alves Pereira, Benedito Vitalino e Aniceto Cavassana, avançaram outra vez para 747 para remover os corpos do

Sgt Wolff e do Soldado Alfredo Estevam da Silva. Florival carregava o corpo do Wolff, puxando-o pelas pernas, enquanto que o Vitalino e o Aniceto protegiam a / operação. O inimigo então atirou de metralhadora e fuzis do canto esquerdo do / casario, do abrigo (544.234) e agora também de um abrigo existente a Sudeste de 747. O bombardeio de morteiro recrudesceu, atingindo as posições de 747, Morciani e Maseiro, acrescentado agora de bombardeio de artilharia inimiga, vindo das direções gerais de Montespechio e Monte Moiolo, sobre as regiões de Monteforte e Cota 928./ Arrastando o corpo de Wolff foram feridos o Sgt Faccion e o Sd Antônio, pelo que tiveram de abandoná-lo a uns 50 metros do ponto em que caira. O corpo do Soldado Estevam também não pôde mais ser transportado, ficando nas imediações de Morciani, pois, o soldado que o transportava foi atirado à distância pela / explosão de uma granada.

O reconhecimento refugiou-se nas casas de Morciani e, posteriormente, nos pontos 732 e 741, regiões duramente castigadas pelos morteiros e artilharia. As metralhadoras inimigas continuaram inquietando o reconhecimento e os observatórios de / Monteforte e Cota 928. Somente depois de forte neutralização das armas alemãs pelos nossos morteiros e artilharia e com a excelente cooperação dos fogos do II / 11º RI, conseguiu definitivamente o reconhecimento, cerca das 16:15 Hs.

O reconhecimento encontrou a região de 747 bastante minada, inúmeros "booby-traps" ([illegible] ) na estradinha que vai para 747 e minas no terreno em volta do casario.

VII - Os reconhecimentos do dia 12 crescem de valor quando se pesam as dificuldades das missões cumpridas, na incerteza do que poderia acontecer e em plena luz do dia, circunstâncias que não abateram o ânimo desses homens, que não vacilaram, que não fraquejaram, cumprindo dignamente a missão.

Baseado nessas mesmas circunstâncias é que aponto como merecedores de condecorações os seguintes oficiais e praças:

- 2º Sgt Max Wolff Filho,
- Sd Alfredo Estevam da Silva,
- 2º Sgt Nilton José Faccion,
- Sd Antônio de Sá Rodrigues,
- Sd Florival Alves Pereira,
- Sd Benedito Vitalino,
- Sd Aniceto Cavassana,
- 3º Sgt Anteró Contrera,
- Cabo Antônio Diniz Dias Sobrinho,
- Sd Waldomiro Militão da Costa,
- Sd José Mário Ribeiro,
- Sd Jesualdo Cruz,
- Sd Afonso Inácio da Cruz,
- Sd Sérvulo de Lima,
- Sd Pedro Nogueira,
- Sd Raul Constâncio Ferreira,

- Sd Antônio Manoel Raimundo,
- Sd Pedro Silva,
- Sd João Batista Viana,
- Sd José Leite Furtado,
- 2º Sgt Samuel de Sena Pereira,
- Sd Jovino Alves Santana,
- 2º Ten Médico Yvon de Miranda Azevedo Maia e
- 2º Ten Dentista Ruy Lopes Ribeiro.

Cito, ainda, como merecedores de citações de combate os demais oficiais e praças que figuram neste relatório, no item Referências elogiosas.

a) Maj Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa
Cmt I / 11º RI